

**P 2161**

**Primeiro curso de capacitação em suturas da UFRGS aos acadêmicos de medicina**

Pauline Simas Machado; Thamyres Zanirati dos Santos - UFRGS

**INTRODUÇÃO:** Em 2015 foi realizado no Instituto de Ciências Básicas da Saúde o primeiro curso de suturas da UFRGS, módulo rápido, voltado à capacitação dos acadêmicos de medicina dessa universidade. **OBJETIVO:** Capacitar os acadêmicos de medicina em técnicas básicas de sutura através de um curso teórico-prático. **MÉTODOS:** Os acadêmicos que se inscreveram para realização do estágio de sutura no Hospital Cristo Redentor receberam esse curso de suturas como capacitação prévia. O curso abordou duas etapas, uma teórica e outra prática, cujos temas abordados foram: instrumental cirúrgico, técnicas de manuseio dos mesmos, técnicas de anestesia local, noções de biossegurança e descarte de materiais, além de técnica de enluvamento, noções sobre fios e agulhas para sutura e técnica de sutura manual utilizando ponto simples e Donatti. O curso teórico foi ministrado pelo professor Leandro Totti Cavazolla e pelos técnicos do laboratório de anatomia e sua parte prática foi monitorada por 12 membros da Liga de Trauma e Emergência da UFRGS, previamente capacitados. Tornou-se diferencial nesse curso a possibilidade de treinamento das técnicas em pele humana formolizada. **RESULTADOS:** Receberam o curso 18 acadêmicos, predominantemente do quarto e quinto semestres da FAMED UFRGS, totalizando 6 horas-aula. Ao final do curso, os participantes tiveram a oportunidade de avaliar o curso. Entre as críticas, foi sugerido maior espaço para teoria e mais tempo para prática dos pontos. Foi identificado que o fio adequado para sutura em pele humana formolizada é o 3-0 e que aspectos posturais devem ser fortemente abordados. **CONCLUSÃO:** Essa ação é de grande importância e interesse para os acadêmicos de medicina da UFRGS, pois possibilita capacitação precoce desses acadêmicos, principalmente como preparação para o tradicional estágio de suturas no Hospital Cristo Redentor. A organização dessa atividade surgiu por iniciativa de acadêmicos, mas só foi possível pelo suporte da FAMED-UFRGS e equipe do laboratório de anatomia, assim como a disponibilidade e interesse do professor Leandro Totti Cavazolla e dos instrutores da Liga de Trauma e Emergência da UFRGS. A comissão organizadora ainda tem como objetivos para cursos futuros aperfeiçoar as aulas teóricas, elaborar um material próprio, aumentar o tempo de treinamento dos monitores para aperfeiçoar a didática e padronizar a forma de orientar e ampliar a variedade de pontos cirúrgicos, além de incluir nós cirúrgicos. **Unitermos:** Suturas; Capacitação